

BRASIL

REPARAÇÃO

Plenário da Câmara aprova o fundo de catástrofe para a agricultura

O projeto de Lei Complementar do Executivo que cria o Fundo de Reparação de Perdas por Sinistros para a agropecuária brasileira, conhecido como fundo de catástrofe, foi aprovado antontem à noite no plenário da Câmara com 329 votos a favor e 1 contrário. Por ser Lei Complementar, o número mínimo exigido de votos para a aprovação era de 257. Todos os partidos encaminham votação a favor, menos o PSOL.



ENERGIA

Aécio Neves oficializa construção de gasoduto até Uberaba pela Cemig

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), anunciou ontem ao presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, na sede da empresa, no Rio, que a Cemig construirá um gasoduto até o Triângulo Mineiro, o que viabilizará, segundo a expectativa do governo mineiro, a construção da fábrica de ureia e amônia da petrolífera na região. O gasoduto terá investimento inicial de R\$ 500 milhões para ligar São Carlos a Uberaba.



Para críticos, PNDH transforma Brasil em república bolivariana

Segundo entidades, plano de Direitos Humanos segue modelo da Venezuela e subordina poderes ao Executivo

Marcelo Cabral
mcabral@brasileconomico.com.br

O polêmico 3º Plano Nacional dos Direitos Humanos (PNDH-3) pode transformar o Brasil em uma república do estilo bolivariano. Pelo menos essa foi a afirmação feita por representantes de entidades que estiveram reunidas ontem na sede da Federação do Comércio de São Paulo (Fecomercio) na capital paulista. "O Plano representa a tentativa de implantar um modelo que serviu de base para as constituições dos países bolivarianos: Venezuela, Bolívia e Equador", afirmou o jurista Ives Gandra Martins, presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio. Segundo ele, o tema direitos humanos é um pretexto. "O que existe de verdade é uma tentati-

va de mudança do sistema político através de alterações na Constituição", disse.

De acordo com o jurista, o objetivo real do plano é substituir em parte o sistema de democracia representativa por um de democracia delegada, onde o Legislativo e o Judiciário ficam em uma posição inferior ao Executivo, que governaria a base de referendos e plebiscitos, tal como é feito na Venezuela pelo presidente Hugo Chávez. "O Plano prevê que essas consultas possam ser convocadas pelo Executivo e não pelo Legislativo, como é feito atualmente", alegou.

Outro sinal dessa redução de poderes do Legislativo, segundo ele, seria a previsão de que projetos no Congresso terão que passar por uma Comissão de

“

O tema dos direitos humanos é um pretexto. O que existe de verdade é uma tentativa de mudança do sistema político através de alterações na Constituição

Ives Gandra Martins,
jurista

Direitos Humanos, que determinará quais poderão ou não ser analisados pela Casa. Essa comissão terá membros da chamada sociedade civil organizada, "que na verdade serão os amigos do rei", alerta Gandra. Ruy Altenfelder, presidente do Conselho Superior de Estudos Avançados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), também vê tentativas de enfraquecer o Judiciário através do PNDH. "O projeto traz recomendações a órgãos jurídicos como o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o que não pode ser feito por um Poder independente. Por exemplo, ele explicitamente pede para que o STF rejeite o projeto que impede a desapropriação de terras invadidas", explicou.

Os representantes das entidades prometeram recorrer à Justiça para questionar a constitucionalidade do PNDH. Segundo Gandra, "não será difícil mostrar esse ponto. O Plano tem 521 ações, e o número de itens inconstitucionais pode até ser maior que esse".

Outro lado

A reportagem procurou a Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH) para comentar o assunto, mas não teve retorno até o final desta edição. Já o Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), em nota, considera que as críticas "têm motivações conservadoras e mostram que setores da sociedade ainda se recusam a tomar os direitos humanos como compromissos efetivos". ■